

CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

EDUCAÇÃO FÍSICA

Edição revisada 2016

Fascículo 2
Unidades 3 e 4

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Luiz Fernando de Souza Pezão

Vice-Governador
Francisco Oswaldo Neves Dornelles

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretário de Estado
Gustavo Reis Ferreira

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Secretário de Estado
Antônio José Vieira de Paiva Neto

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Coordenação Geral de Design Instrucional
Cristine Costa Barreto

Elaboração
Amparo Villa Cupolillo
Cláudia Queiroz
Martha Copolillo
Paula Edila Botelho Barbosa
Patrícia Pinto Xavier
Rosa Monaco

Revisão de Língua Portuguesa
Paulo Alves

Coordenação de Design Instrucional
Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

Design Instrucional
Gabriel Ramos Gomes da Costa
Renata Vittoretti

Coordenação de Produção
Fábio Rapello Alencar

Projeto Gráfico e Capa
Andreia Villar

Imagem da Capa
e da Abertura das Unidades
<http://www.sxc.hu/photo/1092493>

Diagramação
André Guimarães
Bianca Lima
Juliana Fernandes
Juliana Vieira
Patrícia Seabra

Ilustração
Clara Gomes
Fernando Romeiro

Produção Gráfica
Verônica Paranhos

Sumário

Unidade 3 • Educação Física: Saúde e Qualidade de Vida **5**

Unidade 4 • Educação Física, Trabalho e Lazer **33**

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço:
<http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos "nome de usuário" e "senha".

Feito isso, clique no botão "Acesso". Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!



Educação Física, Trabalho e Lazer

Fascículo 2
Unidade 4

Educação Física, Trabalho e Lazer

Para Início de Conversa..

Casa, trabalho, trabalho, casa... Esta é uma máxima muito ouvida nos nossos dias de hoje, não é verdade? Você também passa por isso? Como está o seu tempo livre para o lazer?



Figura 1: Lazer ou Trabalho? Eis a questão!

O trabalho sempre foi uma necessidade do ser humano e uma característica natural dele; afinal, ele é o único ser que tem a capacidade de produzir e modificar a natureza por meio de sua **energia vital**. Ao modificar o mundo exterior, o ser humano se autoconstrói. Mas, com o passar do tempo, o homem foi se desumanizando, perdendo as características que o definem, como a de pensar, mudar o meio, a liberdade de criar, aprender e de se comunicar.

Verbetes

Energia vital é a energia responsável pela manutenção da vida nos seres vivos.

Com o passar do tempo, o homem, como agente das modificações do mundo exterior, foi se transformando e se tolhendo do seu direito de pensar criticamente, e da sua liberdade de criação e de comunicação. Passou, então, a se moldar a padrões desumanos de **produtividade** na sua jornada de trabalho, com grande carga horária de labuta.

Verbetes

Produtividade é a relação entre a produção e os fatores de produção (pessoas, máquinas, materiais, entre outros).

Sendo assim, percebe-se uma supervalorização do trabalho em detrimento do tempo de lazer; este se torna descartável e se transforma no sonho de consumo de muitos ou até mesmo chega a ser um tempo para preparar-se para a próxima jornada de trabalho. *Ufa! Como cansa!* Mas será que sempre foi desse jeito?

Vamos aprender sobre esta temática: Trabalho e Lazer? Avante!

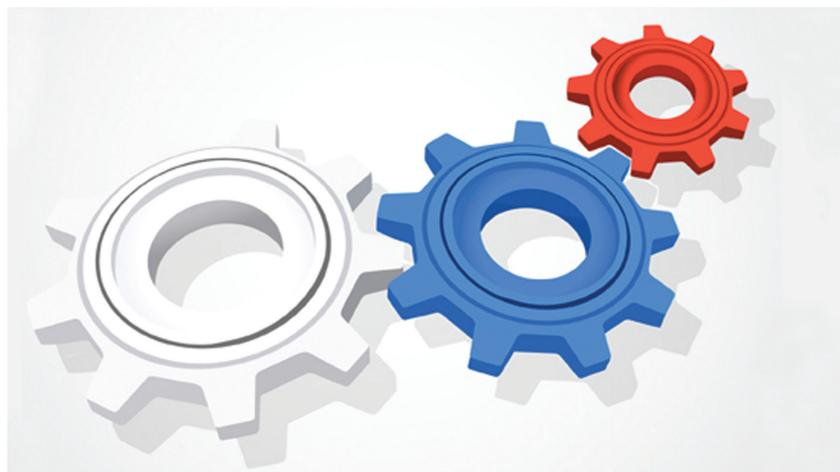


Figura 2: Não somos máquinas, não temos engrenagens. Jornada de trabalho excessiva cansa!

Objetivos de aprendizagem

- Compreender a contribuição do tempo de lazer não apenas como recuperação do tempo de trabalho;
- Conhecer diferentes manifestações culturais de lazer, relacionando-as com as políticas públicas ao longo da história da Humanidade;
- Analisar o uso do tempo livre, refletindo sobre as opções de lazer, a influência midiática e seus interesses mercadológicos.

Seção 1

A Cigarra e a Formiga

Todos nós já ouvimos, quando crianças, a história da cigarra e da formiga, em que a formiga trabalha duro o ano todo para acumular suprimentos, enquanto a cigarra passa o verão todo cantando. Quando chega o inverno, a formiga está aquecida e bem alimentada, e a cigarra, sem comida, morre de fome.



Figura 3: A formiga trabalha duro o ano todo para acumular suprimentos, enquanto a cigarra passa o verão todo cantando.

Podemos entender que a moral da história é *trabalhe bastante!* Seja responsável, e o lazer que fique para depois. Com certeza, o trabalho constitui uma dimensão muito importante e primordial para os indivíduos. Todos nós sabemos que os animais trabalham, mas é para satisfazer as necessidades básicas imediatas de sua sobrevivência e as de seus filhotes, diferentemente de nós, os humanos, que trabalhamos porque culturalmente aprendemos através dessas experiências, porque desenvolvemos novas técnicas para gerações futuras e também porque acumulamos conhecimentos.

Contudo, é preciso enfatizar sobre o ritmo extremo que imprimimos ao nosso corpo, este devido ao desequilíbrio do tempo gasto atualmente na relação do homem com o trabalho e com as horas de descanso e lazer. Então, fica o lembrete: equilíbrio é muito importante!



Figura 4: Trabalho das formigas: muito trabalho, nenhum lazer.

Você já reparou nas sociedades das formigas? Elas são conhecidas como excelentes nos níveis de organização e também pela sofisticada divisão social e de trabalho. Em nossas sociedades, muitas vezes, somos comparados a um verdadeiro formigueiro, pela quantidade de indivíduos que vivem amontoados em um só lugar, mas, sobretudo, como formigas operárias que trabalham incansavelmente representando o esforço e o trabalho.



Figura 5: “Eu vou, eu vou, trabalhar agora eu vou...”

Importante

Para onde estamos caminhando?

Será que estamos caminhando para o destino das formigas? Elas trabalham sem parar, para acumular alimentos que supram suas necessidades em tempos difíceis. Já nós, os humanos, parecemos que estamos em uma roda viva, correndo atrás de acumular mais riquezas, tendo que dar conta de responsabilidades e compromissos sem nos atentar sobre as consequências a que esse tipo de vida pode nos levar. Que consequências? A falta de uma vida equilibrada entre TRABALHO, saúde e LAZER nos leva aos desgastes emocionais e físicos.



Cem reais, duzentos reais, mil reais, um milhão de reais...

Com a pressão do trabalho, do trânsito e da vida agitada, parece que não encontramos tempo para relaxar. Isso pode ser a causa de levar o indivíduo a uma depressão e a um sentimento de incapacidade. O acúmulo desta carga causa, entre outros malefícios, disfunção psíquica e orgânica, e até mesmo uma somatização destes sintomas no corpo, gerando muitos incômodos.



Figura 6: O que você tem feito com o seu tempo?

TRABALHO: O significado da palavra trabalho remonta à sua origem latina: *tripalium* (três paus) - instrumento utilizado para subjugar os animais e forçar os escravos a aumentar a produção. O *tripalium* era, pois, um instrumento de tortura. Dessa forma, originalmente, trabalhar significa ser torturado, até porque antigamente quem trabalhava eram só as pessoas que não tinham posses.

LAZER: Já a palavra lazer deriva do latim *licere*, ou seja, “ser lícito”, “ser permitido” e significa tempo de que se dispõe livremente para repouso ou distração.

Saiba Mais

Importante atentarmos para a posição que ocupa o trabalho e o lazer para o homem moderno a partir dos diferentes contextos históricos. Fazendo uma retrospectiva histórica rápida, percebemos que a Grécia Antiga valorizava o ócio para seus cidadãos, o qual somente era possível pela exploração do trabalho escravo.



Figura 7: “PARE, OLHE E REFLITA!”.



Figura 8: Começo da produção em série.

Nos primeiros momentos, as práticas de trabalho eram apenas para sua própria sobrevivência familiar, como, por exemplo, a caça, a pesca, o cultivo da terra. A circulação dos produtos destas práticas era feita através de permutas entre tribos, comunidades e sociedades.



Figura 9: Calendário agrícola de um manuscrito de Pietro de Crescenzi.

Com a evolução da sociedade e o desenvolvimento de instrumentos e ferramentas, como o arado, por exemplo, diversificaram-se as formas de trabalho, o que possibilitou o acúmulo e maior produção de excedentes.

Com o passar do tempo, as relações de trabalho, que eram predominantemente domésticas no mundo feudal, passam a ter o caráter do sistema capitalista, com indústrias e fábricas.



Figura 10: A mecanização da lavoura auxiliou a aumentar a produtividade das terras em muitos países. Na imagem, pode-se ver um conjunto de rolos destorroadores.

Em termos gerais, o modelo industrial funciona com duas figuras: o burguês, que se torna o dono dos meios de produção, ou seja, as ferramentas, as máquinas, a matéria-prima; e o operário, dono exclusivamente da sua força de trabalho, que a vende ao burguês em troca de salário. Este modelo de produção deu origem ao que chamamos de Revolução Industrial nos séculos XVIII e XIX.

Quer um exemplo desta divisão de trabalho? Conteúdos divididos por disciplinas e horários, fazendo alusão a fábricas (PRODUTIVIDADE) e uso de uniformes (**HOMOGENEIZAÇÃO**). Ênfase aos meios, nos recursos, nas tecnologias de ensino, e professores e alunos tornam-se máquinas de ensinar e de aprender, com efeitos no processo de raciocínio e de alienação, definindo a capacidade criadora do ser humano.

Verbetes

HOMOGENEIZAÇÃO: Ato ou efeito de tornar homogêneo, tornar único, misturar, igualar-se



Para você entender melhor as consequências e avanços decorrentes da Revolução Industrial, assista aos filmes “Tempos Modernos” (1936), de Charles Chaplin, no *link* <http://www.youtube.com/watch?v=0gY0JR6s38g> e “Metrópolis” (1927), de Fritz Lang, acessando <http://www.youtube.com/watch?v=b1CstrdD418>.

Vamos refletir sobre a letra da música “Construção”, que narra a história cotidiana de um operário desde a hora em que sai de sua casa até a sua súbita morte. Chico Buarque é um dos maiores expoentes no cenário da música popular brasileira. No auge da ditadura militar no Brasil, Chico Buarque traz uma crítica sobre o trabalho e a sociedade urbana, o capitalismo e o modelo de produção industrial e da fábrica. A letra da música traz, para os nossos estudos, as relações de trabalho, alienação, ócio e lazer.

O exemplo nos faz refletir sobre o condicionamento da mecanização dos gestos, da automatização, e quanto o desvio, o desperdício, o contratempo representado na morte do operário desalinha a produção, o sistema. A morte do operário não quer dizer nada, somente como engrenagem que atrapalha o tráfego, o sábado.

Construção (Música e letra de Chico Buarque)

1ª estrofe

Amou daquela vez como se fosse a última / Beijou sua mulher como se fosse a última

E cada filho seu como se fosse o único / E atravessou a rua com seu passo tímido

Subiu a construção como se fosse máquina / Ergueu no patamar quatro paredes sólidas

Tijolo com tijolo num desenho mágico / Seus olhos embotados de cimento e lágrima

Sentou pra descansar como se fosse sábado / Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe

Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago / Dançou e gargalhou como se ouvisse música

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado / E flutuou no ar como se fosse um pássaro

E se acabou no chão feito um pacote flácido / Agonizou no meio do passeio público

Morreu na contramão atrapalhando o tráfego.

(Fragmento da música “Construção”, de Chico Buarque de Holanda)

Para ouvir e ler a letra da música na íntegra, acesse o link: <http://www.vagalume.com.br/chico-buarque/construcao.html#ixzz2k5q5qFj8>



Figura 11: Mulher trabalhando em fábrica nos Estados Unidos em 1940.

LAZER É DIREITO

O lazer é construção moderna decorrente dos arranjos do modo de produção capitalista, porém, dada a sua concreticidade, devemos lutar pelo direito a seu usufruto por todas as pessoas, considerando-o como necessidade tão básica quanto comida, casa e vestimenta.

O lazer é deslocado do tempo das necessidades, ocorrendo em um tempo de não-necessidades, acarretando a compreensão de que ele (lazer) não se apresenta como necessidade para a manutenção e desenvolvimento da vida humana. Pensar que o lazer é algo substituível é um engano.

Mas, em um tempo em que a pessoa é reconhecida pela quantidade do que ela produz (trabalho, serviços, rendas), o tempo do lazer deixa de ser necessidade básica para tornar-se *alguma coisa que sempre pode esperar para acontecer*. Deixando o lazer para segundo plano, ele deixa de contribuir para a manutenção e desenvolvimento da vida humana. Pensar que o lazer é algo substituível é um engano.

O mundo nos imprime um ritmo de vida além do normal, no qual se percebe a inversão de valores instalada: a expressão “trabalhar para viver” é SUBESTIMADA pela expressão “viver para trabalhar”! É a cultura do “ter” em DETRIMENTO do “ser”!





Hora do trabalho: parada para uma reflexão

1. Questão 1: Reflita sobre a música “Epitáfio”, dos Titãs:

“Devia ter complicado menos, trabalhado menos, ter visto o Sol se pôr.

Devia ter me importado menos com problemas pequenos, ter morrido de amor.

Queria ter aceitado a vida como ela é.

A cada um cabem alegrias e a tristeza que vier...”

(Fragmento da música de autoria de Sérgio Brito. Letra e música completas no link <http://www.vagalume.com.br/titas/epitafio.html>)

Qual é a relação da letra desta música com o tópico desta sessão: “Trabalho e Lazer”? Por quê?

2. Na sociedade contemporânea, qual é a relação do trabalho com o dinheiro? Para você, o que significa isso? Discuta com seus colegas.

Anote suas
respostas em
seu caderno

Seção 2

Políticas Públicas de Lazer



Figura 12: Coliseu: anfiteatro para apresentações de esporte e lazer no Império Romano.

A história do Império Romano foi marcada pelos espetáculos sangrentos, chamados políticas do “pão e circo”. O filme “Gladiator”, de Ridley Scott (2000), é um bom retrato daquela época, principalmente do esporte e lazer com o intuito de manipular o povo. As políticas do “pão e circo” tinham como objetivo desviar a atenção da população das questões sociais e mantê-la afastada das decisões importantes do Estado. Esses espetáculos duravam cerca de 100 dias e até mais. Eram grandes festivais, jogos de lutas entre gladiadores, corridas de bigas e ataques de leões, realizados em anfiteatros, como o Coliseu de Roma.

Já no Brasil, o futebol é culturalmente considerado a maior representação popular. Segundo Murad (2009), o “jeito sambista” de se jogar futebol no Brasil associa-se ao molejo e originalidade, características essas tidas como nossa identidade nacional. Apesar do grande valor simbólico, o futebol, com grande frequência, ficou atrelado ao uso político com a finalidade de **“ALIENAÇÃO DAS MASSAS”** como exemplo, nos anos de 1970, em plena ditadura militar. Infelizmente, o uso ideológico dos grandes eventos é uma realidade ainda hoje, como as Olimpíadas e a Copa do Mundo.



Figura 13: Seleção campeã de futebol - 1970.



Multimídia

ALIENAÇÃO DAS MASSAS

Conheça a música da seleção brasileira da Copa de 70, em meio à ditadura política, “Pra frente, Brasil!”, e entenda qual era o “espírito da coisa”. Disponível em <<http://www.youtube.com/watch?v=LbxtNtGIZxE>>

Quais as políticas públicas que vigoram na sua cidade? Sua cidade possui espaços de lazer, espaços públicos, como parques, jardins, museus para convivência e relações sociais? Possui pista de skates, ciclovia, quadra para práticas esportivas e recreação, ambiente arborizado e limpo para passear com a família, espaço educativo, cultural e artístico? Tudo isso não é um sonho; é seu, de direito. São espaços representativos para a socialização, contemplação, quebra da rotina cotidiana - e que são garantidos por LEl no nosso país.

LEI: O direito ao lazer está na Constituição – artigo 6º, caput, artigo 7º, IV, artigo 217, & 3º, e artigo 227. O lazer está inserido no capítulo dos Direitos Sociais, e esse, por sua vez, está inserido no título dos Direitos Fundamentais.

Saiba Mais



Figura 14: Pracinha, lugar interativo para todos os gêneros...

Vamos a um exemplo de espaço público? A praça! Cantada em muitas canções, a praça pública tem todo um significado que, para uns, remete à infância; para outros, sugere atividade física. E ainda existem os que pensam nesse espaço como lugar de encontro.

A praça, juntamente com todos os espaços públicos de cultura e lazer, é lugar que carece de zelo e manutenção. As responsabilidades são individuais e coletivas, e como um bom exemplo desse investimento pelos órgãos públicos de conservação, veja esta publicação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2): “o objetivo das Praças dos Esportes e da Cultura é integrar num mesmo espaço físico programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital, de modo a promover a cidadania em territórios de alta vulnerabilidade social das cidades brasileiras”.

(Disponível em <<http://www.cultura.gov.br/praca-dos-esportes-e-da-cultura-pac-2>> acesso em 06/11/2013.)



Importante

A Educação Física atua em diferentes espaços físicos e sociais. Seja na área rural ou urbana, zona sul ou periferia, a Educação Física trabalha em prol da cidadania, que perpassa pelas discussões envolvendo a necessidade de espaços públicos disponíveis para as práticas esportivas. A população só aumenta, e os espaços públicos não! Pelo contrário, muitos deles são rendidos a “espigões” e “arranha-céus” para acomodar a população que se multiplica. Às vezes, a praça e a quadra até existem, mas não estão em boas condições de conservação ou situam-se em lugares de risco e sem segurança. Como as atividades corporais podem ser vistas como necessidades essenciais do homem contemporâneo, essa demanda se torna um direito da cidadania. Você sabia disso?

Os esportes e as demais atividades corporais não devem ser apenas privilégio dos esportistas profissionais ou das pessoas em condições de pagar academias ou clubes. Dar valor a essas atividades e reivindicar acesso a centros esportivos, de lazer, e programas de práticas corporais dirigidos à população em geral, deve fazer parte da expectativa de todo cidadão.

É preciso buscar alternativas para assegurar condições mínimas de SEGURANÇA e de adequação, bem como estratégias para a ampliação da oferta dos espaços por parte dos órgãos públicos. Extinção ou privatização dos espaços públicos destinados às atividades de lazer e recreação carece reflexões.



Saiba Mais

SEGURANÇA

Você sabia que, por causa da apropriação dos espaços públicos de lazer e da falta de segurança nas ruas, as pessoas estão sendo levadas a ficar reclusas em casa?

“Como possíveis causas para que a casa se torne, em muitos casos, o lugar onde as pessoas mais vivem o lazer, Pellegrin (2004a) pontua dois extremos: de um lado, tem-se as pessoas que possuem uma dificuldade grande de acesso aos equipamentos específicos, tendo seu lazer restrito à televisão; de outro lado, encontram-se aquelas pessoas que possuem uma rede própria de equipamentos de lazer no interior de suas casas ou em condomínios fechados de alto padrão (horizontais ou verticais), favorecendo sua permanência no ambiente privado. No mesmo sentido, Marcellino (2006) também expõe que, como consequências das questões políticas e econômicas que envolvem o espaço – dentre elas, a violência e a falta de segurança que impedem a escolha do lazer das pessoas –, a casa hoje figura como principal equipamento de lazer.”

Veja o que diz esse texto, na íntegra, disponível em: <http://www.revistahumanum.org/revista/wp-content/uploads/2012/03/CGHch9me4vbrasil_.pdf> acesso em 10/08/2013.

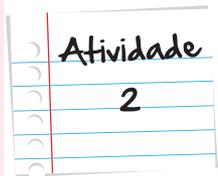
1. Faça uma pesquisa e descubra quais políticas públicas são atuantes na sua cidade, envolvendo atividades físicas e de lazer. Liste e comente uma delas.

2.



Como está o seu lazer? Quais as suas programações favoritas para o seu entretenimento? Em sua resposta, diga se o tempo reservado para o lazer tem sido satisfatório ou se você precisa administrar melhor as horas de trabalho/lazer.

Anote suas respostas em seu caderno



Seção 3

Lazer Ativo ou Passivo

O que você gosta de fazer nos tempos livres? Existem vários tipos de lazer, que se subdividem em:

- Lazer passivo - por exemplo, assistir à televisão, ir ao teatro, ir ao cinema, fazer massoterapia, entre outros;
- Lazer ativo - por exemplo, praticar esportes, fazer ginástica, yoga, relaxamento, entre outros.



Figura 15: Ginástica com aparelhos e orientação profissional.



Figura 16: Dança praticada por grupo da terceira idade.



Figura 17: Esporte na praia.

Na atualidade, por ser a mais popular, a televisão passou a ser o maior fenômeno dentre as opções de lazer passivo, o que vem alterando nossas percepções e nossas formas de assistir e de praticar esporte.

Você já reparou no alto dos prédios, nos telhados das casas nas cidades, tanto no meio urbano quanto no rural, a concentração de antenas parabólicas?

Hoje, não vivemos somente na era dos aparelhos de televisão, mas também na difusão de seus canais televisivos, das tevês a cabo, na convergência de vários meios e tecnologias. Um misto de computadores, de internet, de telefones celulares de última geração.

Há certa naturalização desses aparelhos em nosso convívio. Muitas vezes, até pensamos: “Como viver sem eles?!”. O celular, telefone, computador, entre outros, fazem parte do nosso cotidiano.



Figura 18: Antenas utilizadas para acesso, via satélite, à internet e serviço telefônico.



Importante



Figura 19: O mundo é digital.

O hábito e a penetração desses equipamentos em nossas vidas são muito mais fortes do que podemos imaginar. Quem de nós, ao chegar a casa depois de uma rotina de trabalho ou de outra tarefa qualquer, automaticamente não liga a televisão para saber das últimas notícias, para ver um programa de entretenimento ou simplesmente “ligar por ligar”? Porque atribui à televisão um sentido de preenchimento do vazio da sala de estar. Não importa, a lista destes aparelhos em nosso dia a dia é imensa, a tecnologia bate à nossa porta diariamente com mais uma novidade.

E, em nome do desenvolvimento, há troca dos hábitos de convivência familiar, da leitura de um bom livro ou do lazer por hábitos midiáticos e televisivos que interferem no desenvolvimento da personalidade e da individualidade de cada um. Isso é muito sério!

Betti (2004), um especialista sobre esta questão, no livro “A Janela de Vidro”, explica que com a produção em massa dos aparelhos de televisão e a difusão de canais pelo mundo, houve uma transformação no modo de ver o esporte. Nesta dimensão, o esporte é visto hoje como um espetáculo no qual o telespectador consome produtos esportivos que, por sua vez, trazem lucro para os patrocinadores e para toda a indústria que há por trás dele.

O esporte passa a ser “badalado” com a proliferação da transmissão dos esportes pela TV.

Além disso, o esporte passa a ser um espetáculo modelado e consumido pelos telespectadores, que não deixa de fazer parte da indústria do lazer.

Agora reflita: você tem feito parte desse espetáculo de consumismo?

Conclusão

Você já aprendeu que é preciso equilibrar. Isso significa que devemos refletir e fazer críticas a esse processo de indústria do lazer. Temos que colocar na balança o que representa consumir esses tipos de valores e que é relevante reivindicar espaços e políticas públicas para a integração de práticas de esportes, de lazer e de socialização. Fazer o uso devido das horas de lazer é direito de todo cidadão. Conjugando horas de trabalho e de lazer proporcionará uma vida mais saudável e de prazer!



Figura 20: Hábitos do sedentarismo.



Letra de “Televisão”, da banda Titãs

A televisão me deixou burro, muito burro demais / Agora todas coisas que eu penso me parecem iguais / O sorvete me deixou gripado pelo resto da vida

E agora toda noite quando deito é boa noite, querida.

A mãe diz pra eu fazer alguma coisa, mas eu não faço nada / A luz do sol me incomoda, então deixa a cortina fechada / É que a televisão me deixou burro, muito burro demais

E agora eu vivo dentro dessa jaula junto dos animais.

Fragmento da música “Televisão”, dos Titãs.

(Link: <http://www.vagalume.com.br/titas/televisao-2.html#ixzz2ku2crlju>)

1. Para exemplificar esse fenômeno, a letra da música “Televisão”, do grupo Titãs, nos leva a refletir sobre a televisão e o processo de espetacularização e de midiaticização. Será que diante da telinha estamos ficando acomodados, inertes? O sofá e a televisão passaram a ser o único modo de entretenimento e lazer? Como você lida com essa questão?
2. O celular, o telefone, o computador, entre outros aparelhos, fazem parte dos seus hábitos por quantas horas ao dia? Justifique.

Anote suas respostas em seu caderno

Resumo

- No mundo moderno, percebe-se uma supervalorização do trabalho em detrimento do tempo de lazer.
- É comum e lamentável o desequilíbrio do tempo gasto atualmente na relação do homem com o trabalho e com as horas de descanso e lazer.
- A falta de uma vida equilibrada entre trabalho, saúde e lazer nos leva a desgastes emocionais e físicos.

- Diferentemente dos tempos modernos, a Grécia Antiga valorizava o ócio para seus cidadãos, o qual somente era possível por causa da exploração do trabalho escravo.
- Com a evolução da sociedade e o desenvolvimento de instrumentos e ferramentas como o arado, por exemplo, diversificaram-se as formas de trabalho, o que possibilitou o acúmulo e a maior produção de excedentes.
- O modelo de produção que deu origem à Revolução Industrial nos deixou um legado: divisão de trabalho. Nos dias de hoje, vemos essa característica em toda a sociedade. Exemplos na escola: conhecimentos divididos por disciplinas e horários, alunos utilizando uniformes.
- O lazer é construção moderna, decorrente dos arranjos do modo de produção capitalista. Devemos lutar pelo direito a seu usufruto por todas as pessoas, considerando-o como necessidade tão básica quanto comida, casa e vestimenta.
- O mundo nos imprime um ritmo de vida além do normal, no qual se percebe a inversão de valores instalada: a expressão “trabalhar para viver” é subestimada pela expressão “viver para trabalhar”! É a cultura do “ter” em detrimento do “ser”!
- Os espaços públicos de cultura e lazer são lugares que carecem de zelo e manutenção por parte de responsabilidades individuais, coletivas e públicas (órgãos públicos de conservação).
- Dar valor e reivindicar acesso a centros esportivos, de lazer, e programas de práticas corporais dirigidos à população em geral deve fazer parte da expectativa de todo cidadão.
- Existem vários tipos de lazer, entre eles, o lazer passivo e o lazer ativo.
- Há inversão dos hábitos de convivência familiar, da leitura ou do lazer por hábitos midiáticos e televisivos, que interferem no desenvolvimento da personalidade e da individualidade de cada um.
- O esporte é visto hoje como um espetáculo no qual o telespectador consome produtos esportivos que, por sua vez, trazem lucro para os patrocinadores e para toda a indústria que há por trás.
- É interessante reivindicar espaços e políticas públicas para a integração de práticas de esportes, de lazer e de socialização.
- Conjuguar horas de trabalho e de lazer proporcionará uma vida mais saudável e de prazer.

Atividade 1

1. Resposta de dimensão subjetiva, sendo possíveis vários tipos de cogitação.

A poesia é uma das melhores maneiras de refletir o que somos e o que fazemos com as nossas vidas. O título da música, "Epitáfio", já é uma indicação, pois epitáfio quer dizer inscrição sobre as lápides dos túmulos. Podemos fazer uma reflexão sobre nossas atitudes perante a vida, as quais podem ter sido lamentos, problemas e alegrias.

2. Questão 2: Resposta de dimensão subjetiva, sendo possíveis vários tipos de opinião.

O dinheiro torna-se, para as sociedades atuais, quase como o único meio de sobrevivência. É comum a expressão de que o trabalho é a igreja da modernidade. O Homem se encontra cada vez mais pressionado pelo ritmo do relógio, o qual marca e acelera o dia a dia não só do trabalho, mas também do tempo de lazer.

Atividade 2

1. Há um crescimento na área de políticas públicas no Brasil, apesar das dificuldades e limitações de implementação.

O Ministério do Esporte é responsável direto pelas políticas nacionais de inclusão social e acesso ao esporte e ao lazer. Estruturalmente, o Ministério do Esporte tem a Secretaria Nacional de Esporte Educacional (SNEED), a Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e de Lazer (SNDEL) e a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento (SNEAR).

O Ministério do Esporte promove políticas de educação física, esporte e lazer, como o "Programa Segundo Tempo nas Escolas", "Projetos Esportivos Sociais", "Programa Recreio nas Férias" e o "Projeto Esporte e Lazer da Cidade", que proporcionam a prática de atividades físicas, culturais e de lazer.

Programas como "Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer" e o "Pintando a Liberdade" - O programa promove a ressocialização de internos do Sistema Penitenciário por meio da fabricação de materiais esportivos.

Nos setores municipal e estadual, temos as Secretarias de Esporte e Lazer, que desenvolvem programas em diversas frentes com as Vilas Olímpicas, atividades nas praças para diversas faixas etárias e para portadores de deficiência.

Há também projetos vinculados a inúmeras universidades públicas e privadas, associação de moradores e outras instituições.

(Fonte: <http://portal.esporte.gov.br/snelis/programasProjetos.jsp>)

2. Resposta de dimensão subjetiva, sendo possíveis vários tipos de cogitação.

Atividade 3

Resposta de dimensão subjetiva, sendo possíveis vários tipos de opinião.



Bibliografia

- Disponível em <<http://www.webartigos.com/artigos/lazer-e-trabalho/2231/#ixzz2kcar6Ali>>. Acesso em 01/11/2013.
- Disponível em <<http://pt.wiktionary.org/wiki/trabalho>>. Acesso em 01/11/2013.
- Disponível em <<http://www.dicionarioinformal.com.br/trabalho/>>. Acesso em 01/11/2013.
- Disponível em <<http://www.priberam.pt/dlpo/lazer>>. Acesso em 01/11/2013.
- Conexões, v. 2, n. 1, 2004 20 SOBRE LAZER, TEMPO E TRABALHO NA SOCIEDADE DE CONSUMO Ms. Cristina Borges de Oliveira, Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas Corpo, Infância e Escola da FEF/UFG disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/dcefs/Prof._Adalberto_Santos2/21-sobre_lazer_tempo_e_trabalho_na_sociedade_de_consumo.pdf>, acesso em 01/12/13.
- ARANHA, Maria Lucia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Editora Moderna. 1996.
- BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física. Campinas São Paulo. Papirus. 3ª edição. 2004.
- GALLO, Silvio. (coord.) Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. São Paulo. Papirus, 2003.
- MARCELLINO, O lazer e os espaços na cidade. In: YSAYAMA, Helder; LINHALES, Meily (Orgs.) Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p. 65-92.

- MURAD, Mauricio. Sociologia e educação física: Diálogos linguagens do corpo, esporte. Rio de Janeiro Ed. FGV, 2009.
- PELLEGRIN, Ana. Equipamento de Lazer. In: GOMES, Christianne Luce (Org.). Dicionário Crítico do Lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004a. p.69-73.
- SANTIN, Silvino. Educação Física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre, Edição EST, 2001.

Imagens



• <http://www.sxc.hu/photo/1092493>



• Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/1084673>. Autor: Diego Medrano



• Fonte: http://br.freepik.com/vetores-gratis/fundo-engrenagens-coloridas_677154.htm



• Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:The_Ant_and_the_Grasshopper_-_Project_Gutenberg_etext_19994.

jpg. Autor: Milo Winter



• Fonte: <http://br.freepik.com/index.php?goto=41&idd=359247&url=aHR0cDovL3d3dy5zeGMuaHUvcGhvdG8vOTU0Njk4>. Autor: Joe Murphy.



• Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/1428672>. Autor: DaVinciS.



• Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/784493>. Autor: Afonso Lima.



• Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/1431598>. Autor: Waider.



• Fonte: <http://br.freepik.com/index.php?goto=41&idd=359247&url=aHR0cDovL3d3dy5zeGMuaHUvcGhvdG8vOTU0Njk4>



• Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Maciejowski_Tower_of_Babel.jpg



• Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Crescenzi_calendar.jpg



• Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Ackerger%C3%A4t.jpg>. Autor: Peng.



• Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:WomanFactory1940s.jpg>



• Fonte: <http://tinyurl.com/m9jju3e>. Autores: Cesar e Camilla I. Martins.



• Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Brazil_1970.JPG.



• Fonte: <http://www.flickr.com/photos/prefeituradeolinda/3468513146/in/photostream/> Autor: Passarinho/Prefeitura de Olinda



• Fonte: http://www.selj.sp.gov.br/noticias/20080815_virada_em_bauru.php



• Fonte: <http://www.flickr.com/photos/wikimapa/5889066626/> Foto: WikiMapa.



• Fonte: <http://www.flickr.com/photos/prefeituradeolinda/3963062170/in/photostream/>. Prefeitura de Olinda.



• Fonte: <http://www.flickr.com/photos/eurritimia/8299237133/sizes/m/in/photostream/>. Autor: Eurritimia.



• Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Instalacao_de_antenas_por_satelite_bidireccionais.jpg



• Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/1419194>. Autor: Nabil Medawar.



• Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/1224537>. Autor: MJimages.



